

No majoritário de Modi é derrotado nas eleições na Índia: uma onda de alívio entre os estudantes da JNU

Em meio às folhagens do Jawaharlal Nehru University (JNU) **blaze a** Delhi, um grupo de estudantes se reuniu sob uma figueira para uma conversa apaixonada sobre política. Como de costume, o assunto era política, mas a atmosfera era diferente.

"Pela primeira vez **blaze a** uma década, nós temos esperança", disse Antariksh Sharma, que está fazendo seu doutorado **blaze a** artes. "É como um sopro frio e doce **blaze a** meio a uma onda de calor."

Na semana passada, os resultados das eleições na Índia fizeram reverberar o país depois que Narendra Modi, o primeiro-ministro forte cuja agenda nacionalista hindu autoritária parecia ser o destino inevitável da Índia, perdeu a maioria parlamentar pela primeira vez **blaze a** 10 anos.

O Partido Popular Indiano (BJP) ainda retornará ao poder, com Modi sendo empossado para um terceiro mandato histórico na noite de domingo, mas agora dependerá de parceiros de coalizão e não mais desfrutará da supermaioria que impulsionou **blaze a** agenda desde 2014.

Entre os analistas, o feitiço de invencibilidade **blaze a** torno de Modi foi amplamente descrito como tendo sido quebrado e muitos acreditam que o BJP não poderá mais implementar algumas de suas políticas mais rigorosas de direita.

Para os liberais da Índia, que desde longa data advertem sobre a erosão da democracia nacional e suas fundações seculares desde que Modi chegou ao poder, foi celebrado como um momento de grande alívio.

Poucos acreditavam que a democracia da Índia ainda era resiliente o suficiente para se opor a Modi, que é acusado de centralizar o poder e trazer instituições e agências do Estado completamente sob seu controle, além de usar o majoritário religioso para ganhar votos **blaze a** um país de maioria hindu.

No coração da capital, na JNU, essa eleição foi profundamente pessoal para muitos estudantes, que viram o futuro de **blaze a** universidade **blaze a** jogo.

Uma vez vista como um bastião dos movimentos de esquerda radical e de protesto na Índia, a JNU, desde que Modi chegou ao poder, tornou-se um ponto focal de ataques sustentados da direita, que a vê como um pântano de "atividade anti-Índia".

O BJP acusou repetidamente a universidade pública de ser um reduto de "urban naxals", um termo depreciativo para ativistas de esquerda que foi amplamente empregado por Modi na trilha de campanha.

O governo do BJP, notoriamente intolerante à dissidência, está acusado de nomear fantoches para cargos sêniores e influenciar o currículo para alinhar com **blaze a** agenda política, enquanto professores que criticavam o governo supostamente tiveram suas promoções bloqueadas.

Alguns estudantes da JNU que participaram de protestos antigovernamentais **blaze a** 2024 foram detidos arbitrariamente sob leis terroristas draconianas, e um ex-pesquisador sênior, Umar Khalid, ainda permanece preso, considerado por grupos de direitos como um prisioneiro político.

O estudante de doutorado Sharma foi um dos centenas da JNU que viajaram **blaze a** ônibus por todo o país para fazer campanha pela oposição, passando 10 dias nos estados orientais de Bihar e Jharkhand **blaze a** um esforço para proteger os valores constitucionais do país.

Outros estudantes saíram pela cidade do Delhi, distribuindo folhetos da oposição, colocando cartazes e mesmo realizando peças de rua sobre os assuntos **blaze a** jogo.

"As pessoas **blaze a** nosso campus estavam sendo alvo do BJP", disse Sharma. "Mas nos últimos dias sentimos que podemos falar mais livremente agora e discutir coisas. Há menos medo de ser atacado ou rotulado como antinacional, então já sentimos o impacto."

Antes das eleições, a Bollywood – a vasta indústria de filmes hindi da Índia, que tem se tornado cada vez mais amedrontada pelo governo – lançou *JNU: Jahangir National University*, um filme sobre um campus onde "os esquerdistas estão fazendo o jihad do amor", uma teoria da conspiração desmascarada contra os muçulmanos, e "os naxalitas urbanos estão tentando dividir o país". Poucos estavam **blaze a** dúvida sobre quem o filme estava visando.

Muitos estudantes da JNU alegam que, nos últimos anos, os grupos estudantis de direita têm sido cada vez mais permitidos para realizar violência no campus com impunidade, particularmente visando minorias e dalits, a casta mais marginalizada da Índia.

Enquanto isso, restrições foram impostas a protestos estudantis no campus, e quando um grupo tentou transmitir um documentário da considerado crítico de Modi, a administração cortou a energia.

"Este campus está sob ataque desde que o governo do BJP chegou ao poder", disse Kunal Kumar, um estudante de doutorado de 26 anos do Bihar. "Tínhamos medo de nos identificar fora como estudantes da JNU devido ao tipo de propaganda espalhada contra a universidade. Estávamos sendo rotulados como antinacionais."

No entanto, na terça-feira, à medida que os resultados rolaram, a atmosfera foi jubilante entre muitos, disse Kumar, e uma marcha celebratória ocorreu na quinta-feira pelo campus.

"Houve uma mudança de humor no campus desde que os resultados saíram", disse ele. "Estamos reivindicando nosso campus."

Tanu Yadav, uma estudante de mestrado **blaze a** literatura hindi que se dirigia para uma noite de estudo na biblioteca, disse que as mulheres **blaze a** particular se sentiram menos seguras no campus devido à presença de grupos de direita agressivos e majoritariamente masculinos.

"Este tempo de eleição não foi normal na JNU", disse ela. "Estávamos discutindo, dia e noite, as implicações desses resultados. Todos estavam assistindo de perto. Sentimos que essa eleição decidirá se a Índia se torna uma ditadura."

Como muitos, Yadav disse que a atmosfera no campus se sentiu mais leve nos últimos dois dias e o futuro da liberdade acadêmica na JNU parecia mais brilhante.

"A política indiana mostrou-se muito maior do que o ego de um homem", disse ela. "Há uma esperança de que as coisas melhorem **blaze a** breve."

O'Connor fazia parte de um grupo separatista no início da corrida, mas pela penúltima subida e com 28 quilômetros para correr o piloto Decathlon-AG2R La Mondiale foi **blaze a** busca do seu próprio sucesso.

Marco Frigo (Israel-Premier Tech) da Itália ficou **blaze a** segundo, quatro minutos e 33 segundos atrás do australiano.

Vuelta a España: ciclistas bizarramente partiram do supermercado para o sexto estágio – {sp}

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: blaze a

Palavras-chave: **blaze a** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-09-08